



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Avaliação do grau de atividade física, intensidade do prurido e do índice de gravidade e extensão de lesão em cães com dermatite atópica tratados com oclacitinib ou prednisona
Autor	ROSANE DA COSTA DUARTE
Orientador	DANIEL GUIMARÃES GERARDI

Avaliação do grau de atividade física, intensidade do prurido e do índice de gravidade e extensão de lesão em cães com dermatite atópica tratados com oclacitinib ou prednisona.

O prurido é uma sensação incômoda que provoca o desejo de se coçar com os membros, de se morder ou lambe. O prurido é considerado primário nas alergopatias tegumentares, como a dermatite atópica canina (DAC). A mensuração do prurido é muito importante na história dermatológica nos pacientes com DAC, no entanto, é um parâmetro subjetivo. Atualmente utiliza-se a quarta versão do Índice de Severidade e Extensão da Dermatite Atópica Canina (*Canine Atopic Dermatitis Extent and Severity Index – CADESI -4*), no qual o médico veterinário avalia as lesões da pele, fornecendo uma pontuação para cada região do corpo normalmente acometida e a escala de severidade de prurido (ESP), em que o tutor fornece uma pontuação para coceira de acordo com características pré-estabelecidas para cada nota que variam de 0 a 10. Com objetivo de avaliar um método mais objetivo foi proposto a utilização de monitores de atividade física, conhecidos como acelerômetros. O presente estudo buscou avaliar se há correlação entre os valores da nota da escala de severidade de prurido (ESP) e os valores do escore do CADESI-4 com o grau de atividade detectado por acelerômetro ActiGraph® em cães com dermatite atópica (DA). Além disso, buscou-se avaliar a ação antipruriginosa a curto prazo dos fármacos oclacitinib e prednisona, comparado ao placebo, por meio do registro da atividade física pelo acelerômetro, nota da ESP e do CADESI-4. No presente estudo foram incluídos 21 cães domiciliados com DA provenientes da rotina clínica do serviço de dermatologia do Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande de Sul, durante o período de dezembro de 2016 a fevereiro de 2018. Foram atendidos cães castrados, com até dez anos de idade, de qualquer raça e gênero, com suspeita clínica de DA. O diagnóstico de DA foi feito por meio do histórico, exame físico e exclusão de outras doenças pruriginosas, por meio de exames complementares. Infecção concomitante por bactéria e leveduras foi descartada por meio da ausência de sinais clínicos compatíveis e resultado da citologia negativo. Por sete dias consecutivos os pacientes utilizaram uma coleira com um medidor de atividade física (acelerômetro). Foi aplicado o CADESI-4 no primeiro dia do estudo e seus tutores forneceram uma nota diária para o prurido segundo a ESP. De forma duplo-cega, a partir do quarto dia, os cães receberam um fármaco antipruriginoso, prednisona ou oclacitinib, ou placebo. Após terminar o período em que o paciente permanecia com o acelerômetro, este retornava e o tutor relatava a rotina do paciente e devolvia o medidor de atividade. Nos resultados foi determinado que não há correlação entre valores obtidos pelo acelerômetro com escala de severidade de prurido e o escore obtido pelo CADESI-4. Não foi possível substituir um método pelo outro, e a gravidade do prurido avaliada pelo acelerômetro e ESP não se relacionou com a quantificação de lesão cutânea representada pelo método CADESI-4. Os fármacos prednisona e o oclacitinib foram significativamente eficazes em reduzir o prurido avaliado pela ESP, quando comparado ao placebo. No entanto não houve diferença significativa na redução da intensidade física após a administração dos dois fármacos antipruriginosos e do placebo. Da mesma forma não houve redução significativa do índice CADESI-4 após a administração dos fármacos antipruriginosos e o placebo. Em conclusão, a avaliação por meio do acelerômetro é um método complementar a ESP e devem ser empregadas com conjunto para determinação da intensidade do prurido em cães com DA. Os fármacos oclacitinib e prednisona foram eficazes em reduzir o prurido a curto prazo perante a percepção do tutor.